



ANO ACADÊMICO 2023 – 1º SEMESTRE  
PROGRAMA DE DISCIPLINA

**CÓDIGO:** EN532

**NOME:** PROCESSO DE CUIDAR EM ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA

OF:S-1 T:3 P:3 L:0 O:0 D:0 OE:0 PE:1 HS:7 SL:7 C:7 FM: 85%

**PRÉ-REQUISITOS:** EN322, EN421e EN430.

**EMENTA:** Estudo do objeto e dos instrumentos de trabalho da enfermagem psiquiátrica e em saúde mental, visando à atuação do enfermeiro no tratamento de sujeitos em sofrimento mental que requeiram cuidados contínuos e intensivos em serviços de saúde de nível secundário e terciário, particularmente de Saúde Mental. Desenvolvimento do processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica e em emergências psiquiátricas mediante a realização de atividades práticas em serviços de saúde mental.

**PERÍODO DE OFERECIMENTO:** 02/03/2023 a 29/06/2023

**DIA DE OFERECIMENTO:** Quinta-feira das 14 às 17 horas (Todas as turmas).

Sexta-feira das 8 às 12 horas

Sexta-feira das 13 às 17 horas

**NUMERO DE ALUNOS:** 36

**SALA DE AULA:** Dinâmica

**PROFESSORES RESPONSÁVEIS**

**ASSINATURA**

Profa. Dra. Ana Paula Rigon Francischetti Garcia (coordenadora)

Profa, Dra. Heloísa Garcia Claro

Profa. Dra. Maria Giovana Borges Saidel

Profa. Dra. Vanessa P. Toledo

Prof. A definir (em processo de contratação)

**PED**

Doutorando Aldair Weber

**COORDENADOR DE CURSO**

Profa. Dra. Ariane Polidoro Dini

**DIRETOR DA UNIDADE**

Profa. Dra. Roberta Cunha Matheus Rodrigues

## I - OBJETIVOS

### GERAL

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de:

Desenvolver o processo de cuidar em Enfermagem Psiquiátrica com sujeitos que apresentam sofrimento de origem psíquica compatível com classificações diagnósticas consagradas, assistidos em serviços da saúde mental, fundamentando-se em princípios teórico-científicos e éticos.

### ESPECÍFICOS

- a) Discutir as concepções de homem (como sujeito do conhecimento ou sujeito do inconsciente), de processos saúde-doença e de diagnóstico adotadas para formular e implementar o processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica;
- b) Descrever e empregar corretamente a metodologia que utiliza para coletar dados e formular diagnóstico que servirá de base à proposta terapêutica, explicitando os saberes e práticas que a embasam;
- c) Propor e implementar tecnologias de cuidado compatíveis com os problemas levantados, fundamentando sua aplicação em abordagens de reconhecido valor teórico.
- d) Estabelecer conexões entre o processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica e outras tecnologias de cuidado existentes no serviço (as medicamentosas, psicoterapias e intervenções de natureza psicossocial associadas);
- e) Participar de grupo terapias de natureza educativa e terapêutica em serviços de saúde mental.

## II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Clínica da enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica;

Exame do Estado Mental e implicações para a clínica de enfermagem;

Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de afeto e humor;

Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtorno de personalidade;

Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos alimentares;

Processo de cuidar em enfermagem para pacientes na emergência psiquiátrica;

Sexualidade;

Gestão dos serviços de Saúde Mental;

Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e a inserção do enfermeiro;

Saúde mental na Atenção Primária a Saúde e a inserção do enfermeiro;

Tecnologias de cuidado: Consulta de Enfermagem, Projeto Terapêutico, Relacionamento Interpessoal

Terapêutico, Relacionamento Intersubjetivo, Acompanhamento terapêutico, Assistência Domiciliar

Abordagens terapêuticas: oficinas, assembleia, grupo de família, espaço de convivência, grupo de referência,

Cuidados de enfermagem com farmacoterapia.

## III – METODOLOGIA / ESTRATÉGIAS DE ENSINO

### Metodologia de Ensino

A disciplina consiste em atividades teórico-práticas que serão desenvolvidas sob a responsabilidade de todos os professores, contemplando as necessidades de aprendizagem dos alunos para conhecer, formular e implementar e avaliar o processo de cuidar em Enfermagem Psiquiátrica. A classe será dividida em 7 grupos, cada qual sob a supervisão de um professor, que se responsabilizará pelo desenvolvimento das atividades teórico-práticas. No decorrer de cada aula haverá a apresentação e supervisão do caso que o aluno estiver construindo nas atividades práticas, tal atividade será discutida e organizada juntamente com os professores semanalmente.

### Estratégias de ensino

- Aulas teóricas expositivas dialogadas;
- Leituras dirigidas com acompanhamento direto do professor;
- Laboratório de simulação;
- Discussões de textos em grupo;
- Seminários
- Produção científica de textos;
- Supervisão de casos clínicos em grupo e individualmente;
- Atividades práticas
- Construção de portfólio.

#### IV – LOCAIS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

O grupo será subdividido em 06 sub-grupos em 05 campos de atividade prática, cada um sob a supervisão dos seguintes docentes:

- ◆ Enfermaria de Psiquiatria sob a supervisão da Profª Drª. Vanessa P. Toledo. Endereço: 4º andar do HC/Unicamp. Tel. 3521.7141.
- ◆ CAPS David Capistrano da Secretaria Municipal de Saúde sob a supervisão da Profa. Dra. Ana Paula R. F. Garcia – Rua Salomão Gebara, n 125. Vista Alegre, Campinas.
- ◆ CAPS AD Independência sob a supervisão da Profª Drª. Maria Giovana Borges Saidel - R. Alves do Banho, 979 - São Bernardo, Campinas.
- ◆ CAPS Novo Tempo da Secretaria Municipal de Saúde sob a supervisão da Profa. Dra. Heloísa Garcia Claro Fernandes – Rua Mogi Mirin, 987 – Jardim Novo Campos Elísios, Campinas.
- ◆ Novo campo a definir após contratação docente.

**Obs:** 1) Todos os alunos deverão portar crachá, na enfermaria de psiquiatria do HC também utilizar jaleco ou terno.  
2) O horário de atividades práticas para a turma da manhã é de 8 às 12 e para a turma da tarde das 13 às 17 horas.

#### V - AVALIAÇÃO

Será atribuída nota de 0 a 10 nos itens:

1. Produção de textos/portifólio, de acordo com a metodologia acordada com o professor do campo de atividade prática.
2. Avaliação do desempenho das atividades práticas, de acordo com instrumento de avaliação.
3. Trabalho final.

A nota final consistirá na média aritmética dos itens 1, 2, 3.

Se o aluno obtiver nota inferior a 5 no item 2 não poderá submeter-se ao exame final, sendo automaticamente reprovado.

Terão direito a exame os alunos: que atingirem a média final igual ou superior a 2,5 e inferior a 5,0 (O aluno que obtiver nota inferior a 2,5 estará reprovado), com nota igual ou superior a 5,0 nas atividades práticas e frequência mínima de 85% das atividades programadas.

Frequência **mínima para aprovação é de 85%** das atividades programadas.

O aluno que obtiver média final inferior a 5 terá direito a submeter-se ao exame final.

Para aprovação a nota final deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco).

Para aprovação no exame a nota deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco).

A média final do aluno que se submeter ao exame será igual a nota obtida no mesmo.

**DATA DO EXAME FINAL: 13/07/2022 – 14h.**

#### A - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Badin M, Toledo VP, Garcia APRF. Contribuições da transferência para o processo de enfermagem psiquiátrica. Rev. Bras. Enferm. 2018;71(suppl 5): 2290-97.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. DAPES.Coordenação-Geral de Saúde Mental, Álcool e outras drogas. Saúde mental no SUS: cuidado em liberdade, defesa de direitos e rede de atenção psicossocial. Relatório de Gestão 2011-2015. Ministério da Saúde: Brasília. Maio de 2016,143p.
3. Coutinho-Jorge MA, Travassos NP. Transexualidade: o corpo entre o sujeito e a ciência. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.
4. Dalgalarondo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2ed. Porto Alegre: Artmed,2008. 142p.
5. Freud S. A psicogênese de um caso de homossexualismo numa mulher. In: Freud S. Além do princípio de prazer, psicologia de grupo e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996.

6. Freud S. Fragmento da análise de um caso de histeria. In: Freud S. Um caso de histeria, três ensaios sobre a sexualidade e outros trabalhos. Rio de Janeiro: Imago; 1996.
7. Furegato AR. Relações interpessoais terapêuticas na enfermagem. Ribeirão Preto: Scala; 1999. 142p.
8. Garcia APRF, Freitas MIP, Lamas JLT, Toledo VP. Nursing process in mental health: an integrative literature review. Rev Bras Enferm. 2017;70(1):220-30
9. Horta W A. Processo de enfermagem. São Paulo, EPU – EDUSP, 1979.
10. Kaplan HI, Sadock BJ. Tratado de Psiquiatria. 6ª. ed., Porto Alegre: Artes Médicas; 1999. v.3.
11. Kirschbaum DIR. O trabalho de enfermagem e o cuidado em saúde mental: novos rumos? Cadernos IPUB, 2000, 19:13-36.
12. Lacan, J. De uma questão preliminar a todo tratamento possível da psicose. In: Lacan J. Escritos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 1998.
13. Lopes PF, Garcia APRF, Toledo VP. Processo de Enfermagem no cotidiano do enfermeiro nos Centros de Atenção Psicossocial. Rev. Rene. 2014; 15(5):780-8.
14. Mantovani C, Migon MN, Alheira FV, Del-Ben CM. Manejo de paciente agitado ou agressivo. Rev. Bras. Psiquiatr. 2011; 32(supl.2): 96-103.
15. Marcolan JF. A contenção física do paciente: uma abordagem terapêutica. São Paulo/SP, 2004; 263p.
16. Marques, NA, Toledo VP, Garcia APRF. Significação da psicose pelo sujeito e seus efeitos para a clínica da enfermagem. Rev. bras. enferm. [online]. 2012, 65 (1):116-120.
17. Pergola AM, Garcia APRF. O aprendizado da construção de caso clínico em saúde mental. Rev. esc. enferm. USP. 2008; 42(2): 383-8.
18. Pintor LA, Toledo VP, Garcia APRF. Cuidado de enfermagem na perspectiva do sujeito do inconsciente e sua contribuição ao Projeto Terapêutico Singular. SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool E Drogas. 218;14(1): 20-27.
19. Quinet A. As 4 + 1 Condições da Análise. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor; 2000.
20. Ribeiro CT, Fernandes AH. Os tratamentos para usuários de drogas em instituições de saúde mental: perspectivas a partir da clínica psicanalítica Rev. Latinoam. Psicopat. Fund. 2013; 16(2), 260-272.
21. Rogers CR. Tornar-se pessoa. São Paulo: Martins Fontes; 1982.360p.
22. Stefanelli MC, Fukuda IMK, Arantes EC (org). Enfermagem psiquiátrica em suas dimensões assistenciais. Barueri: Manole; 2008. 668p.
23. Steinert T, Lepping P. Legal provisions and practice in the management of violent patients. a case vignette study in 16 European countries. Eur Psychiatry. 2009;24(2):135-41.
24. Toledo V P, Ramos NA, Wopereis F. Processo de Enfermagem para pacientes com Anorexia Nervosa. Rev. bras. enferm. 2011; 64(1):193-197.
25. Toledo VP, Motobu SN, Garcia APRF. Sistematização da assistência de enfermagem em unidade de internação psiquiátrica. Rev Baiana Enferm. 2015;29(2).
26. Toledo VP. Sistematização da Assistência de Enfermagem Psiquiatria de um serviço de reabilitação psicossocial. [Tese - Doutorado]. Ribeirão Preto (SP): Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2004.
27. Videbeck SL. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. 5ª. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
28. Viganò C. A construção do caso clínico. Opção Lacaniana. 2012; 1(1): 10-9.

#### Observações:

1. Existem referências bibliográficas com mais de dez anos que são muito importantes no contexto da disciplina, pois tratam-se de clássicos para o aprendizado no campo da saúde mental, que não possuem reedições mais novas.

#### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DIA	HOR.	CONTEÚDO	TEXTOS	PROFESSOR
02/03	T	Apresentação da disciplina – contrato para atividade prática e apresentação dos campos de atividades práticas Aula: A clínica da enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	1,7,8,9,13,21,24,26	Ana Paula Vanessa
03/3	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
09/3	T	Aula: Exame do Estado Mental e implicações para a clínica de enfermagem	5,10	Ana Paula Vanessa

10/3	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
16/3	T	Aula: Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de afeto e humor	1,6,7,10,17,19,22	Ana Paula Vanessa
17/03	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
23/03	T	Aula: Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de afeto e humor (TAB, TOC, Depressão)	4,10,22,27	Heloísa
24/03	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
30/03	T	Aula: Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos de ansiedade	4,10,22,27	Maria Giovana
31/03	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
13/04	T	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtorno de personalidade (perversão)	1,4,11,17,19,25,26	Ana Paula Vanessa
14/04	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
20/04	T	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtorno de personalidade	4,10,22,27	Maria Giovana
27/04	T	Processo de cuidar em enfermagem psiquiátrica para pacientes com transtornos alimentares	4,24	Maria Giovana
28/04	Manhã ou Tarde	Atividades Práticas		Todos
04/05	T	Processo de cuidar em enfermagem para pacientes em emergências psiquiátricas	14,15,23	Ana Paula Vanessa
05/05	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
11/05	T	Sexualidade na dimensão ética do desejo	3,5,8,19	Vanessa Ana Paula
12/05	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
18/05	T	Sexualidade e gênero	3	Vanessa Ana Paula
19/05	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
25/05	T	O lugar do enfermeiro na gestão dos serviços de Saúde Mental.	2,13,26	Vanessa Ana Paula

26/05	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
01/06	Tarde	Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)	2	Heloísa
02/06	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
15/06	T	Rede de Atenção Psicossocial e a Inclusão Social pelo Trabalho	2	Heloísa
16/06	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
22/06	T	Saúde mental na Atenção Primária a Saúde e a inserção do enfermeiro.	2	Heloísa
23/06	Manhã ou Tarde	Atividades práticas		Todos
29/06		Fechamento das atividades práticas em supervisão.		Cada docente desenvolverá a atividades junto ao seu grupo
03 a 08/7	<b>SEMANA DE ESTUDOS</b>			
13/07	<b>EXAME</b>			

## ANEXO – Recomendações para elaboração dos CASOS

Roteiro para apresentação do trabalho final:

Contendo - Título

- Autor
- Orientador
- Sumário

1. Introdução

2. Objetivos

3. Metodologia empregada

- 3.1. Descrição do referencial teórico metodológico, da estratégia, dos instrumentos e procedimentos éticos.

4. Desenvolvimento do caso clínico/estudo de caso clínico com conceitos principais da psicopatologia

1. Histórico de Enfermagem – exame do Estado Mental

2. Consulta de Enfermagem/Entrevistas com o paciente e fundamentação teórica da relação enfermeiro-

paciente

3. Identificação de problemas de enfermagem – diagnósticos de enfermagem

4. Planejamento e implementação da intervenção inicial.

5. Conexões entre o projeto terapêutico da equipe de saúde mental e as proposições do caso clínico/estudo de caso clínico.

6. Considerações Finais

7. Referências Bibliográficas

Deverá conter no mínimo 10 páginas, com espaço 1,5, folha A4, fonte de escolha do autor, tamanho 10 a 12. Os alunos que desejarem poderão incluir um resumo de até 200 palavras.

Não serão aceitos trabalhos entregues fora do prazo estabelecido sem justificativa documentada.

Os trabalhos deverão:

- 1- Apresentar revisão sistemática e atualizada da literatura
- 2 – Explicitar o problema de estudo e a articulação com a metodologia
- 3- Apresentar clareza de referencial teórico–metodológico utilizado, incluindo neste item os aspectos éticos para a produção de um estudo de caso
- 4- Demonstrar desenvolvimento coerente com os objetivos e com a metodologia adotada
- 5- Apresentar resultados com coesão, coerência teórica e correção de conteúdo
- 6- Incluir conclusão que traga uma síntese de tudo que foi apresentado no trabalho e do seu aprendizado.